

**UNIVERSIDADE COMUNITARIA DA REGIÃO DE CHAPECÓ
(UNOCHAPECÓ)**

Curso de Pós-Graduação *lato sensu* em Gestão Escolar

Daiane Cantoni de Quadros

Gestão Participativa- Família na Escola

CHAPECO-SC, 2016

REFERENCIAL TEÓRICO

A Escola em sua ampla conjuntura de funções dos seus componentes permite a participação e existência de um profissional especificamente voltado a observar, direcionar e planejar coletivamente com a equipe e comunidade escolar quais ações são de fato relevantes para o sucesso do ensino-aprendizagem. Alguém que dentre outras finalidades seja capaz de informar-se e manter informada a sua equipe de trabalho fazendo com que sejam sempre intensificados os objetivos e metas da Instituição de ensino garantindo desde a sua objetividade à implementação de propostas educativas mais favoráveis

O gestor escolar democrático, exerce no espaço da autonomia que lhe foi conferida, seu papel de elemento-chave na orientação e gerenciamento dos resultados do desempenho escolar obtidos, frente às ações devidamente planejadas pela equipe escolar. Na verdade, ele, no seu exercício específico de profissional articulador e mobilizador da equipe escolar, devem está continuamente vivenciando suas atividades intencionais sempre voltadas para a melhoria do andamento da escola.

A gestão democrática, como política de gestão escolar, deve ser assumida pelas escolas como necessária ao trabalho pedagógico, visto que por meio da participação conjunta de pais, alunos e comunidade escolar, é que pode-se construir um projeto escolar que de fato promova educação e aprendizagem.

Este trabalho tem como base o espaço da escola CEMEI Carrossel onde desenvolvo a função de Professora do maternal II. Vivenciando a escola em seu cotidiano pude perceber que a participação das famílias é um elemento que precisa ser ressignificado e entrelaçado as atividades da escola. Muitas vezes percebe que a comunicação entre escola e família é fragilizada, com isto dificultando o principalmente da gestão. Se pretendemos realizar uma gestão democrática de referência, faz-se necessário legitimar a participação de todos, principalmente da família no ambiente escolar , valorizando o envolvimento entre alunos, professores , colaboradores e familiares.

Neste sentido, este plano se propões a criar estratégias que garantam a participação na escola contribuindo para as interações sociais que este espaço permite no seio da comunidade. Pretende-se focar em ações articuladas a família , pois entende-se que a família é primordial no que se refere à educação, pois é dela

que vem a base pedagógica do ato de aprender e da ação da educativa. É na família que o indivíduo vivencia, junto com os afetos e cuidados, o saber aprender, que mais tarde irá vivenciar também nos espaços escolares.

Dessa forma, o processo de educação escolar vem aliar-se ao processo de educação familiar, de modo que Escola e Família unidas, resultaram na em uma prática educativa que venha a promover o ensino e produza resultados significativos na formação de cidadãos.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Básica (LDB) de 1996 fala que “A educação abrange os processos formativos que se desenvolvem na vida familiar, na convivência humana (...) e nas movimentações culturais” (art. 1º da Lei 9394/1996). Provando então, legalmente a base familiar. Porém, um dos grandes desafios dos espaços escolares na atualidade, é a pouca participação da comunidade e das famílias, na gestão e em todas as fases de ensino desenvolvidas nas escolas.

Esse vínculo entre a gestão escolar e a família se perdido, gerando com isto alguns problemas pedagógicos, dificultando o processo de ensino e de aprendizagem. A família, de fato, é muito importante para o aprendizado das crianças na escola e que a sua ausência reflete significativamente nas crianças gerando problemas difíceis de serem sanados somente pela escola.

É a partir desse contexto que desde os anos 80, o movimento em prol da descentralização e da democratização das escolas públicas, encontrou amplo apoio e incentivo, através das reformas educacionais e nas proposições do legislativo. Com o reconhecimento da importância da democratização, a escola torna-se participativa, institucional, sob a forma de leis, a participação de todos (família, comunidade escolar e sociedade), na gestão e organização das escolas. A consolidação das leis é efetivada, de fato, quando em 1996 é aprovada a lei de diretrizes e bases da educação básica (lei nº 9394/96).

A partir de então, a família é convidada a se fazer presente no contexto das instituições de ensino, pois se constitui de uma representação fundamental dessa participação da sociedade.

A LDB, prevê em seu artigo 2º que “*A educação, dever da família e do estado (...) tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando (...) e sua qualificação para o trabalho*” (LDB, 1996, p. 9) sendo assim, os objetivos e intuídos da educação passam pela presença e participação da família.

Para Libanêo (2004) a participação da família na escola acontece sob a inserção dos mesmos, nos movimentos orgânicos e de legitimidade legais da comunidade escolar, que são os conselhos escolares e a APP.

A presença da comunidade na escola, especialmente dos pais, tem várias implicações. Prioritariamente, os pais e outros representantes participam do conselho de escola, da associação de pais e mestre (ou organizações correlatas) para preparar o projeto pedagógico-curricular e acompanhar e avaliar a qualidade dos serviços prestados. (LIBÂNÊO, 2004 pag. 144)

Vejamos que Libâneo acrescenta outros elementos à discussão acerca da participação familiar na escola para o autor além do suporte no auxílio e desenvolvimento do ensino, os pais também são chamados a contribuir na construção de uma proposta pedagógica, no acompanhamento e na avaliação das ações desenvolvidas na unidade escolar.

A participação da família satisfaz os ideais pedagógicos da gestão democrática participativa e entende que, o trabalho coletivo, principalmente na unidade escolar, sendo muito proveitoso, pois implica de uma reflexão conjunta, onde a probabilidade de errar é bem menor se confrontada à escola quando trabalha sozinha. Assim, os conselhos escolares, a APP e/ou outras organizações equivalentes, representam a garantia de práticas pedagógicas para o bom processo de ensino e de aprendizagem.

As instituições de ensino que caminham sem estes agentes do ensino, sem dúvida apresentaram problemas na sua execução e sustentação de suas ações pedagógicas e seguramente garantem falhas na educação de seus alunos. Por este problema conjunto é que surgem diversos obstáculos como a indisciplina, dificuldades de aprendizagem, timidez, etc.

OBJETIVO GERAL

Legitimar a participação da família na escola, possibilitando a participação efetiva dos diferentes sujeitos que compõe a comunidade escolar, para desenvolver uma prática educativa democrática.

DIAGNÓSTICO DA ESCOLA

Dimensão Socioeconômica

A Unidade escolar conta hoje com 107 alunos da educação infantil, Maternal II, Pré I A, Pré I B, Pré II A, Pré II B. São oriundos de vários bairros próximos, sendo que 60% das famílias é constituída de pessoas assalariadas com renda aproximada de dois salários mínimos, 15% são catadores de lixo reciclável com renda máxima de um salário mínimo, 10% são diaristas com renda de um salário mínimo, 15% são desempregados. É um público que necessita de atendimento constante quanto á alimentação, higiene, vestuário, assistência médica, odontológica, psicológica e conselho tutelar. Ainda existem algumas famílias que sofrem com a falta de estrutura em suas residências, como água, luz, saneamento básico, pois residem pequenas casas de madeira as quais não oferecem o mínimo de conforto.

Essas famílias também enfrentam problemas de desestrutura familiar, tendo casos crianças criadas somente pelos avôs ou parentes, em que existem situações de familiares usuários de drogas, brigas entre pais e mães, sendo que alguns alunos são assistidos pelo conselho tutelar. Muitos dos alunos recebem a Bolsa Família e com esse dinheiro os pais tentam suprir as necessidades básicas de seus filhos. O CEMEI possui alunos de diferentes etnias e crenças, aproximadamente 70% de brasileiros, 15% de italianos, 15% de alemães.

Dimensão Pedagógica

O CEMEI Carrossel tem como base, a Proposta Curricular de Santa Catarina, que leva em consideração o ser humano, cujo qual é entendido como um ser social e histórico, isto significa que ele é resultado de um processo histórico conduzido pelo homem, e o conhecimento é um patrimônio coletivo e por isso precisa ser socializado e garantido para todos.

Estudos de fundamental contribuição para a compreensão do desenvolvimento infantil foram realizados por Lev Semiónovich Vygotsky (1898-1934) e Henri Wallon (1879-1962). Ambos se dedicaram a pesquisar a construção do ser humano e a contribuição da educação sistematizada neste processo, que é dialético e histórico.

Vygotsky e Wallon construíram suas teorias sobre o desenvolvimento infantil

partindo da mesma concepção de ser humano e de realidade. Ambos conceberam o sujeito a partir do materialismo histórico e dialético, entendendo que sua relação com a realidade se dá através de mediações que permitem que ele seja transformado pela natureza, que por sua vez é transformada por ele. Assim, a mediação se processa através da utilização de instrumentos e signos que possibilitam, pela interação social, a transformação do meio e dos sujeitos.

Wallon e Vygotsky concordam que o sujeito é determinado pelo organismo e pelo social que estrutura sua consciência, sua linguagem, seu pensamento, a partir da apropriação ativa das significações histórico-culturais. Ambos rompem com a tradição dicotômica da psicologia inatista ou empirista e superam as limitações com que eram tratados os fenômenos psicológicos: simplismo, reducionismo fisiológico e incapacidade em descrever adequadamente a consciência humana (Vieira,1993, citado pela Proposta Curricular de Santa Catarina,1998).

A alfabetização constitui-se numa atividade interativa, interdiscursiva de apropriação de diferentes linguagens produzidas culturalmente. Dentre elas situa-se a escrita como uma arte fato presente em todas as atividades das sociedades letradas.

O processo histórico de letramento desta sociedades acabou determinando diferentes graus de convívio com a escrita e, embora nem toda a população tenha acesso à escrita escolar menterentável, na nossa sociedade.

Nesta perspectiva a criança (o sujeito) e o conhecimento (objeto), se relacionam através da inserção do social. O professor tem a função de mediar o conhecimento historicamente acumulado com o aluno.

Portanto é importante compreender o conceito de Zona de Desenvolvimento Proximal que traz importantes implicações para o trabalho pedagógico, no sentido de entender o valor da classe heterogênea, do papel do professor na atividade de sala de aula e a importância do trabalho coletivo para a apropriação e elaboração do conhecimento.

Avaliar significa estar atento as observações, os registros deverão estar presentes desde o primeiro momento de aula, e permeiarão constantemente todas as atividades que serão realizadas, constituindo-se em momentos de rica interlocução entre professor e alunos, seja de modo individual ou coletivo, e cujo objetivo é acompanhar as possibilidades dos mesmos na realização das atividades.

As ações pedagógicas (relações de ensino e aprendizagem) deverão

caracterizar o movimento social a partir do micro universo da sala de aula. O que significa que a sala de aula é só um espaço específico, apropriado para algumas tarefas (partes de projetos maiores) que se desenrolarão ocupando espaços cada vez mais amplos além da sala de aula (imersão na sociedade).

O ideal de escola que queremos é aquela que se constitua como um grupo de trabalho que elabore bons projetos, sempre direcionados para um objetivo de crescimento que ultrapasse as portas do estabelecimento escolar; que envolva todos os profissionais; que a atividade global se realize através de sub projetos de acordo com as áreas estabelecidas, cada grupo se articulando com a totalidade, para que os resultados de cada projeto representem crescimento comunitário: reivindicações, comemorações, concursos, encaminhamento de soluções a problemas emergentes, atendimento a grupos específicos, campanhas, publicidade, realização de seminários, encontros de vários tipos.

O comprometimento de cada professor, sem dúvida, passará pela sensibilidade que ele tenha com respeito à sua própria formação, e por isto se tem enfatizado que não há como parar de aprender. Cada acontecimento econômico, político, social, tecnológico demanda de sua sociedade uma reflexão que tem necessariamente repercussão no âmbito da escola – a qual, por sua vez, deve dar uma resposta. Essa resposta estará em butida nas propostas que a escola oferecer à comunidade. Essas propostas irão sofrendo alterações na medida em que se deseje responder aos conflitos do dia a dia, moldando a escola desejada.

O ser criador, reflexivo, produtivo e transformador é aquele que analisa, compreende, produz e usufrui dos bens materiais e culturais que constituem a sociedade em determinado momento histórico. O objetivo que se quer alcançar, ao longo do processo educativo, é propiciar o domínio do conhecimento necessário para responder as exigências da vida em sociedade.

“Para sobreviver o homem necessita, ativa e intencionalmente, os meios de subsistência. Ao fazer isso ele inicia o processo de transformação da natureza, criando um mundo humano (o mundo da cultura)” (SAVIANI, 1991, p. 19)

Dominar o conhecimento é condição de extrema importância para a apreensão da organização social, econômica e cultural, para a participação consciente nas atividades produtivas, para a redução das desigualdades no usufruto dos bens culturais e materiais e ainda para a ação dos homens na transformação

consciente da natureza, tendo em vista a preservação da própria vida e o exercício pleno da cidadania.

A transmissão do conhecimento produzido nas relações sociais e historicamente acumulado é função da instituição escolar. Como instrumento de desenvolvimento humano, o conhecimento deve ser didatizado para ser aprendido pelo aluno.

Tratar didaticamente o conhecimento/ conteúdo escolar significa selecioná-lo, sequenciá-lo e organizá-lo; implica trabalhar articuladamente os conteúdos, tomados como pano de fundo para o estabelecimento das relações que o compõe, o contexto histórico e os conceitos que lhe dão sustentação.

A aquisição de conhecimentos se dá no processo de integração social e é fator importante para o processo de humanização. Nesse processo a linguagem tem papel fundamental como meio de interação, expressão e compreensão do mundo, de organização, de representação e de recriação dos elementos da realidade. É a linguagem que organiza o pensamento, estrutura a consciência, constitui o ser como sujeito no processo de interação social na medida em que permite o exercício mais consciente das decisões e ações humanas.

A tradução metodológica dos conteúdos selecionados envolve a definição e a organização das atividades que buscam o desenvolvimento das capacidades psicológicas e a formação de conceitos. Implica no tratamento dado ao conteúdo e a definição de atividades que suscitem a ação do sujeito em processos de contextualização e de comparação que exijam a capacidade de análise e síntese, isto é, o estabelecimento das relações conceituais estruturantes e articuladoras entre as partes que compõe o conteúdo, e dessas com o conhecimento e com o contexto social mais amplo.

Para propiciar a continuidade e a totalidade no tratamento dos conteúdos em suas constituições (origem, estrutura, função, processo) e no trabalho desses em diferentes situações, para garantir sempre sua interdependência, sua essência e sua importância, estabelecem-se como fios condutores, os conceitos constituintes do objeto de estudo de cada disciplina.

A inter-relação dos conhecimentos necessários para compreensão de um fato ou fenômeno requer a contribuição de diferentes disciplinas e requer ainda, que se busque e se reflita sobre os outros conhecimentos e aplicativos já internalizados, ao

mesmo tempo em que, com base na experiência, propicie a identificação e ampliação de novos conhecimentos.

A diversidade do tratamento do conteúdo representado/registrado em diferentes linguagens permite a contextualização dos conceitos no tempo e no espaço. Permite também a apreensão do ideário que caracteriza cada época bem como as condições e as formas de produção e interpretação e significados atribuídos. O desenvolvimento da reflexão, do estabelecimento de relações entre os conteúdos auxilia e torna o processo de ensino-aprendizagem mais rico e mais significativo tanto para o professor como para o aluno.

Os ordenamentos legais considerados para a construção desta proposta são:

- Resolução CNE/CEB nº 5, de 17 de dezembro de 2009, que fixa as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil.
- Resolução CNE/CEB nº 4, de 13 de julho de 2010, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica.
- Lei Complementar nº BLB3218, de 03 de maio de 2010, que dispõe sobre o Sistema Municipal de Ensino do Município de Xanxerê e dá outras providências.

Conforme dispõe a Lei Complementar nº BLB 3218, de 03 de maio de 2010 cujos artigos são mencionados a seguir.

A Educação Infantil, primeira etapa da educação básica, tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança até cinco anos de idade, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual social, complementando a ação da família e da comunidade (art.49). Nesta etapa, a avaliação far – se –á mediante o acompanhamento e registro do desenvolvimento da criança, sem o objetivo de promoção, mesmo para o acesso ao ensino fundamental (art.53).

O atendimento no Centro Municipal de Educação Infantil Carrossel, está organizado na forma de tempo parcial, o atendimento compreende 4 (quatro) horas, atendendo no horário das 7:45 h às 11:45 h, no período matutino, e das 13:00 às 17:00 h no período vespertino. O desenvolvimento da capacidade de aprender, tendo como meios básicos o pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo;

A Educação Especial é uma modalidade de ensino que perpassa todos os níveis, etapas e modalidades, realiza o atendimento educacional especializado, disponibiliza os serviços e recursos próprios desse atendimento e orienta os alunos e seus professores quanto a sua utilização nas turmas comuns do

ensino regular.

Planejamento

Para planejar, o profissional deve mudar sua postura enquanto “homem” e “professor”. Primeiramente é preciso mudar a si próprio para, então, pensar em mudar os outros. Planejar significa, a partir da realidade do estudante, pensar as ações pedagógicas possíveis de ser realizado no intuito de possibilitar a produção e internalização de conhecimentos por parte do/a educando/a. Além disso, o planejamento deve contemplar a possibilidade de um movimento de ação-reflexão-ação na busca constante de um processo de ensino-aprendizagem produtivo. Portanto, não cabe mais uma mera lista de conteúdos. Deve-se dar ênfase as atividades pedagógicas; o conteúdo em sala de aula será resultado da discussão e da necessidade manifestada a partir do conhecimento que se tem do próprio estudante. Logo, de posse de alguns dados referentes ao conhecimento internalizado pelo/a educando/a, passa-se a reflexão e discussão sobre os conhecimentos historicamente sistematizados. Essa forma permite que professor/a e aluno/a avancem em seus conhecimentos e se constituam como sujeitos reflexivos. O professor deve buscar no Plano Curricular da série em que atua, por disciplina, os conteúdos necessários pertinentes a cada série que serão o ponto de partida.

“É preciso lembrar que a contextualização deve ser vista como um dos instrumentos para a concretização da idéia da interdisciplinaridade e para favorecer a atribuição de significados pelo aluno no processo de ensino e aprendizagem”

Em vários momentos os professores se reúnem por área do conhecimento para tratarem das questões relativas à proposta curricular a ser desenvolvida durante o desenrolar do ano letivo e na Escola a jornada de trabalho contempla 1/3 de hora atividade para realização de planejamentos. Ressalta-se aqui a importância do planejamento de forma participativa para que não haja diferenças entre os conteúdos ministrados pelos professores.

O planejamento tem a característica de ser flexível, isto é, pode ser modificado de acordo com a realidade de cada turma, bem como de seu desenvolvimento ou dificuldades encontradas ao longo do processo. O planejamento segue a sua identidade, seu norte que é o Projeto Político Pedagógico e deve levar em conta, não só o cumprimento do currículo como a qualidade de ensino a ser oferecida a Unidade Escolar.

Metodologia

Propiciar aos alunos conteúdos necessários para que possam entender e interpretar o que se passa ao seu redor, que saibam pensar articuladamente, tomar suas próprias decisões, buscar informações, construindo seu próprio conhecimento, constitui uma das metas do ensino. O professor deve direcionar seu trabalho para a aprendizagem dos alunos, assegurando-se de que estão aprendendo e não apenas memorizando informações. Além do que hoje com a quantidade de informação disponível presente nos livros, na internet, na mídia, e com a rapidez com que esta se propaga, não cabe mais à escola o papel de apenas transmitir informações. O professor não é mais o sabe-tudo que despeja coisas prontas sobre o aluno, mas aquele que junto ao educando deve buscar e debater a cerca das informações encontradas. O desafio para o ser humano contemporâneo é compreender, saber a fonte e julgar reflexivamente as informações. Deste modo, no processo de ensino-aprendizagem, a intervenção do professor é crucial, podendo em diferentes momentos, trazer novas informações, adequar a metodologia, questionar, instigar os alunos a se posicionarem, ouvir suas idéias e propostas e refletir com eles.

Sendo assim, as estratégias de aprendizagem devem:

- Explorar temas do cotidiano;
- Propor questões problematizadoras que favoreçam o dialogo, a troca de ideias e a aquisição de novos conhecimentos;
- Partir das experiências anteriores dos alunos, dando a eles a oportunidade de refletir sobre elas, compará-las com as dos colegas, desafiando-os a ir além do que já sabem incentivando-os a aprofundar seu saber coletivamente;
- Não se deter na transmissão de informações, mas propiciar condições para que os alunos busquem informações por meio de atividades coletivas ou individuais.
- Criar condições para que, durante a realização das atividades propostas, ocorram: a discussão, a reflexão e a comunicação das conclusões obtidas;

- Sistematizar o conhecimento, orientando a organização e o registro das informações, por meio de desenhos, esquemas, relatos orais e escritos, construção de painéis e murais.

É necessário que as atividades propostas possibilitem ao aluno a oportunidade de: manipular, observar, descrever, refletir, expressar suas ideias e ouvir as dos colegas, comunicar oralmente e por meio de registros, tomar decisões, criar, avaliar, cooperar, trabalhar em grupo, pesquisar, estabelecer relações.

O encaminhamento metodológico proposto, ao ser utilizado pelo professor, permite interação com os alunos, identificação das experiências e dos conhecimentos que já possuem e ampliação da sua prática pedagógica, enriquecendo cada vez mais as atividades escolares.

Auxilia, também, a dinamizar mais as aulas, torná-las mais interessantes, atuais, participativas, fugindo de um modelo sedimentado.

No encaminhamento metodológico dos conteúdos escolares, deverão ser considerados os conceitos de tempo e de espaço como articuladores do processo de ensino e como estruturantes àqueles que compõem e articula o objeto de estudo de cada ciência, elevando como fios condutores.

A intencionalidade da apresentação do conteúdo e da organização da atividade objetiva definir as ações que se utilizam de sistemas expressivos e simbólicos, contribuindo para o desenvolvimento das funções mentais superiores (atenção, percepção, memória, linguagem e pensamento). Essas atividades auxiliam no desenvolvimento da capacidade de compreensão a qual envolve a análise e síntese, bem como o processo dialético existente entre o desenvolvimento e a aprendizagem contínua do ser humano pela aquisição do conhecimento.

Os conceitos articuladores (tempo e espaço historicamente trabalhados) e os estruturantes de cada disciplina, vinculados ao seu objeto de estudo, são os componentes básicos considerados e expressos didaticamente nas atividades propostas no livro. As atividades intencionalmente organizadas contemplam o conteúdo escolar (seqüenciado, selecionado) a ser adquirido, e a solicitação das atividades mentais imprescindíveis ao desenvolvimento humano. Consideram-se as atividades as ações que suscitam atenção, percepção, memória, linguagem e pensamento.

A importância do conhecimento, na verdade não seguia por sua aplicabilidade imediata à vida cotidiana, mas pela pertinência dos conceitos e dos processos de construção dos conceitos ao processo global de desenvolvimento” (LIMA, 1997).

Para a seleção dos conteúdos e a elaboração das atividades, considera-se que:

- É pela aquisição do conhecimento, transformado em conteúdo escolar, que o sujeito se desenvolve e percebe o cotidiano e as suas relações com o contexto mais amplo;
- O grau de sua compreensão crítica/reflexiva da realidade apóia-se no domínio do conhecimento e na apreensão das formas em que conhecimento e realidade foram produzidos.

O conhecimento confrontado, analisado em seu contexto e contradição, expressa a criação e o movimento dinâmico da ação humana. Não é qualquer conhecimento que deve ser ensinado, mas aquele que desvela as relações sociais, econômicas e culturais que delineiam a sociedade em determinado momento histórico;

- A constituição do sujeito só é possível pelo desenvolvimento provocado por aprendizagens que ocorrem no processo de interação com o outro e relações sociais;

- As aprendizagens que geram o desenvolvimento humano requerem situações intencionalmente criadas – atividades- que são atos realizados pelo sujeito utilizando-se de sistemas expressivos e simbólicos.

- O processo de aprendizagem humana envolve a memória, a consciência e a emoção e, aliados a esses componentes, estão aqueles que são os próprios mediadores da ação humana, a criação, o desenvolvimento e a utilização dos sistemas simbólicos (principalmente a linguagem) e o papel da cultura no processo de desenvolvimento humano.

Desta forma, em cada texto e em cada atividade, deverão estar projetadas as informações e o encaminhamento metodológico para a realização de ações (atividades cognitivas) que envolvem as funções mentais superiores, que vão mediar a aquisição do conhecimento e o desenvolvimento humano. É nesse processo que a linguagem e pensamento assumem uma expressão única e se concretizam pela palavra na interação.

Dimensão Administrativa

No ano letivo de 2016 contamos com 07 profissionais atuando como professores sendo apenas 03 efetivos, 01 completando carga horária de outra instituição de ensino, 03 ACTs, todos são graduados e 02 professores fazem especialização. No CEMEI cabe a diretora as funções administrativas, exclusivamente, como: organização de reuniões pedagógicas; conselhos de classe; calendário escolar; quadro e funções dos funcionários, mobilização da APP, prestação de contas das atividades realizadas, em conjunto com a APP; emissão de documentos escolares dentre outras. A emissão de boletins, diários de classe, histórico escolar estão sob a responsabilidade da direção.

A unidade escolar funciona em 02 turnos. O Plano de Valorização dos profissionais da Educação é definido pelo Estatuto do Magistério (Lei 6844/86) se dando por tempo de serviço, horas de aperfeiçoamento, e habilitação funcional.

A avaliação institucional acontecerá todo final de bimestre, porém a cada semestre serão entregues as avaliações descritivas para os pais e responsáveis. A escola é formada por órgãos de decisões coletivas com representantes de todos os segmentos da escola, são APP, e o Conselho Deliberativo Escolar.

Dimensão Financeira

O Governo Federal repassa a verba do FNDE – Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação e o PDDE- Programa Dinheiro Direto na Escola, (este valor é determinado de acordo com o número de alunos na unidade escolar). Sendo que cabe a APP e o Conselho Escolar a gestão financeira dos recursos, e em acordo com a escola estes seguimentos tem autonomia para aplicar estes recursos recebidos sempre seguindo as normas do programa. Em 2015, o repasse foi de R\$ 2.700,00 (dois mil setecentos reais) para serem gastos 50% despesas de custeio e 50% de capital.

A prefeitura municipal de Xanxerê mantém a escola com materiais de consumo para alunos e professores, materiais de limpeza, gás, merenda escolar, sendo que o cardápio é elaborado por uma nutricionista.

Além desses recursos, a APP realiza promoções para arrecadações de fundos para melhorias e aquisições que se fazem necessário para o nosso CEMEI.

Dimensão Física

O CEMEI Carrossel tem sua área construída com;

- 03 salas de aulas,
- 01 brinquedoteca,
- 01 sala dos professores
- 01 secretaria - almoxarifado
- 01 deposito de matérias de limpeza
- 01 área coberta – usada como refeitório
- 01 cozinha
- 01 banheiro masc/ Fem. para adultos
- 01 área de serviços
- 01 banheiro masc. Infantil
- 01 banheiro fem. infantil
- 01 despensa para guardar alimentos
- 01 espaço externo com grama adequado para as crianças usufruírem.

A escola possui os seguintes equipamentos em condições de uso:

- 01 televisão 42 ”
- 01 aparelho de DVD.
- 03 aparelhos de som portáteis
- 05 aquecedores
- 05 ventiladores de parede
- 02 ventiladores de mesa
- 02 computador de mesa
- 01 xerocadora com impressora- alugada

- 01 not-book
- 01 telefone fixo
- 01 maquina fotografica
- 01 mesa para computador

UTENSILIOS DE SCOZINHA

- 01 forno elétrico
- 02 freezer usados em bom estado.
- 02 refrigeradores não muito bons.
- 02 balcões de duas portas.
- 01 microondas
- 01 liquidificador
- 01 batedeira
- 01 fogão industrial
- 01 Bebedouro
- 01 mesa c/ 04 banquetas
- 01 pia com bacio de inox
- Parte superior da pia com 08 portas

ÁREA DE SERVIÇOS COM:

- 01 maquina - tanquinho
- 01 tanque

Refeitório com:

- 07 mesas
- 16 bancos

-01 parque infantil com:

- 04 balanços
- 01 escorregador
- 01vai e vem
- 01 grade de escala.

03 SALAS DE AULA

Com: 20 carteiras e 20 cadeiras novas

Espelho, quadro branco e armários em bom estado

Mesa do professor

O CEMEI Carrossel tem secretaria que estão equipadas com telefone, fotocopiadora, internet material para uso diário.

Em suma, as condições físicas e materiais (são bons), embora compreendam campo que demanda atenção constante, seja em relação à manutenção e ampliação, seja em relação à atualização.

METAS

- Articular a família nos projetos de ensino aprendizagem de seus filhos;
- Facilitar e promover a participação da Família na escola;
- Envolver a comunidade escolar na atualização e organização do Projeto Político Pedagógico;
- Promover planejamento coletivo com intuito de elevação da qualidade de ensino e a frequência no espaço escola;
- Reorganização do espaço físico;
- Utilização de recursos pedagógicos.
- Valorizar a participação dialógica no espaço educativo;

AÇÕES

Ação 1 – Participação da família no espaço escolar

– Objetivo: Fazer com que a família reconheça a escola como espaço de convivência humana, de relação de saberes, onde todos são aprendizes, ampliando a noção de democracia como processo no cotidiano da gestão escolar.

- Período: 2017 a 2021.

- Público Alvo: gestor, família, alunos e todo o corpo docente.

- Recursos:

- Responsáveis pela ação: Gestor.

- Estratégias:

- Organizar momentos e espaços de discussão na escola qualificando estes encontros
- Promover encontros para troca de experiências ou atividades de lazer entre a escola e a comunidade (gincanas, noite cultural, apresentações artísticas etc..)
- Auxiliar a comunidade com seu espaço, oportunizando a sua utilização para reuniões da comunidade.

2- Ação 2 – Escola e comunidade no processo de gestão

– Objetivo: Facilitar a participação legal e política dos pais, alunos e comunidade escolar nas ações inerentes à gestão escolar.

- Período: 2017 a 2021.

- Público Alvo: gestor, família, alunos e todo o corpo docente.

- Recursos:

- Responsáveis pela ação: Gestor.

– Estratégias :

- Assegurar que, em reuniões, os pais e membros da comunidade local, possam ter vez e voz para expor idéias, críticas e sugestões e críticas;
- Proporcionar estudos para os pais e a comunidade local das leis, das políticas governamentais propostas para a educação e as concepções que norteiam essas políticas;
- Fazer parcerias procurando oportunidades e articulando-as com os objetivos e as atividades do projeto pedagógico.

Ação 3 –P.P.P - Construção coletiva

– Objetivos: Atualizar o P.P.P com a presença e participação de todos, pais, professores, funcionários, comunidade local, garantir a autonomia, prevista em lei,

- Período: 2017 a 2021.

- Público Alvo: gestor, família, alunos e todo o corpo docente.

- Recursos:

- Responsáveis pela ação: Gestor, comunidade e grupo escolar.

– Estratégias:

- Discutir e organizar o trabalho escolar com base em suas reais necessidades, salientando que há instâncias universais que definem uma base curricular que deve ser respeitada;

- Coordenar a organização das pessoas que trabalham no interior da escola, buscando a qualidade das ações desenvolvidas e a superação dos conflitos deles decorrentes;

- Abrir e ampliar os espaços e aumentar a participação dos vários segmentos da escola;

- Valorizar as idéias e reflexões recebidas.

Ação 04 – Garantir a qualidade e o sucesso da aprendizagem e a frequência do aluno na escola.

- Objetivo: Proporcionar o desenvolvimento de metodologias de ensino e de avaliação ajustadas em concepções de ensino e aprendizagem que beneficiem o processo de construção do conhecimento, partindo de suas experiências anteriores com as experiências e interações dentro do espaço escolar, na conquista de novas formas de pensar e agir.

– Estratégias

- Proporcionar momentos de estudos, com toda a equipe escolar, sobre as concepções pedagógicas, favorecendo a reflexão docente sobre como os alunos aprendem, seus interesses e motivações;

- Apreciar os esforços dos alunos na construção do conhecimento, propiciando aos docentes momentos adequados para a reflexão coletiva da prática pedagógica,

- Propiciar estratégias diversificadas de ensino utilizando recursos de tecnologia, informação e comunicação;

- Manter um sistema de registro eficiente e eficaz;

- Ampliar os espaços de aprendizagem;

- Tornar o ensino efetivo e motivador, dando oportunidades aos alunos para que possam exercer seus conhecimentos, aplicando-os em atividades práticas, uma vez que a aprendizagem vivenciada fica mais sólida e duradoura.

– Envolvimento: Equipe de gestão, professores, funcionários, alunos e pais.

– Período de Implementação da Ação: Durante todo o ano letivo.

– Avaliação: Ocorrerá mediante reuniões periódicas de estudo e análise dos dados e registros do aluno e do acompanhamento sistemático das ações, durante todo o ano letivo.

ção 5 – Ampliar a utilização dos recursos pedagógicos

– Objetivo: Organizar o trabalho escolar através do uso de diversos recursos materiais para suprir às características do projeto pedagógico.

- Período: 2017 a 2021.

- Público Alvo: gestor, família, alunos e todo o corpo docente.

- Recursos:

- Responsáveis pela ação: Gestor

– Estratégias:

- Alimentar informações sobre a utilização dos materiais pedagógicos disponíveis;

- Discutir coletivamente as formas de utilização desses materiais, e qual seu impacto diante da aprendizagem dos alunos.

- Gerenciar os espaços físicos disponíveis para que todos possam utilizá-los com qualidade;

Ação 6 – Ampliação do espaço físico, para as atividades de educação física

– Objetivo: Construção de uma quadra coberta para os alunos praticarem suas atividades físicas, organizando melhor o ambiente escolar e a melhoria das condições de ensino.

- Período: 2017 a 2021.

- Público Alvo: gestor, família, alunos e todo o corpo docente.

- Recursos: PDDE, recursos da APP, doações das parcerias da comunidade.

- Responsáveis pela ação: Gestor

– Estratégias:

- Aplicar os recursos financeiros da escola melhorando a qualidade de ensino;
- Estabelecer parcerias na construção e manutenção do espaço a ser construído;

AVALIAÇÃO DO PLANO

Realizar reuniões periodicamente, na conclusão da aplicação das ações com comunidade, APP, conselho escolar e professores.

Em conjunto com todos os envolvidos no Plano de Gestão 2015/2019 observar se as metas do Projeto Político Pedagógico estão sendo alcançadas, e se o plano gestor está cumprindo com a sua proposta realizando encontros bimestralmente reavaliando ações e traçando novas metas de forma democrática.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este Plano de Gestão Escolar foi construído diante da realidade e do cotidiano escolar, do CEMEI Carrossel. Através dos resultados alcançados por esta

instituição de ensino, analisamos e concluímos as questões necessárias onde devemos articular nossas futuras ações, para melhorar a qualidade de ensino e buscar soluções com a interação das instancias colegiadas e órgãos competentes, com o envolvimento de toda a comunidade escolar. O CEMEI esta engajada em desenvolver as ações para alcançar as metas estabelecidas neste PGE de forma democrática com a participação da família, com responsabilidade, seriedade e transparência. Através deste PGE assumimos um compromisso ético com a intenção de priorizar o acesso ao conhecimento e garantir a função social da escola. Diante do que foi divulgado neste plano, atingiremos as metas estabelecidas com o comprometimento de toda a equipe escola, família, APP, Conselho Escolar, alunos e a comunidade local. Para que, de fato, possamos atingir as metas estabelecidas, serão constantemente avaliadas as ações realizadas efetivamente. Este documento estará a disposição para a visualização de todos, esta sujeito a analises, críticas e aberto a sugestões, podendo ser reformulado, se necessário, porem deve-se levar em consideração o cotidiano escolar, suas particularidades e a legislação que respalda.

REFERÊNCIAS

BRASIL: **LDB**: Diretrizes e Bases da Educação Nacional: Lei 9.394, de 1996. 2º ed. 2001.

LIBÂNEO, J.C. Organização e Gestão da Escola: Teoria e Prática, 5. ed. Goiânia, Alternativa, 2004.

Arroyo, Miguel G. (2002): *Ofício de mestre: imagens e auto-imagens*, 6.ª ed., Rio de Janeiro, Editora Vozes.

Furter, Pierre (1976): *Educação e reflexão*, 9.a ed., Rio de Janeiro, Editora Vozes.

Gadotti, Moacir (1998): *Pedagogia da práxis*, 2.ª ed., São Paulo, Cortez.

GimenoSacristán, José (2001): «A educação que temos, a educação que queremos», in Francisco Inbernón: *A educação no século xxi: os desafios do futuro imediato*, Porto Alegre, Artimed.

— (2000): *Poderes instáveis em educação*, Porto Alegre, Artes Médicas.

Haydt, Regina Célia Cazaux (1997): *Curso de didática geral*, 4.^a ed., São Paulo, Ática.

Metas	Objetivos	Ação	Período	Responsáveis pela ação	Resultados esperados
Inserir a família nos projetos de ensino de aprendizagem de seus filhos	Fazer com que a família reconheça a escola como espaço de convivência humana, relação de saberes, onde todos são aprendizes, ampliando a noção de democracia como processo no cotidiano da gestão escolar.	Organizar momentos e espaços de discussão na escola qualificando estes encontros. Promover encontros para troca de experiências ou atividades de lazer entre a escola e a comunidade (gincanas, noite cultural, apresentações artísticas etc..). Auxiliar a comunidade com seu espaço, oportunizando a sua utilização para reuniões	Durante todo o ano letivo	Gestor, professores, alunos e família	Uma participação efetiva das famílias da comunidade com a comunidade escolar que proporcionará, com os projetos de aprendizagem, um ambiente mais agradável, respeitável e propício para um aprendizado de qualidade.

		da comunidade.			
Facilitar e promover a participação da Família na escola	Facilitar a participação legal e política dos pais, alunos e comunidade escolar nas ações inerentes à gestão escolar.	Assegurar que, em reuniões, os pais e membros da comunidade local, possam ter vez e voz para expor idéias, críticas e sugestões e críticas; Proporcionar estudos para os pais e a comunidade local das leis, das políticas governamentais propostas para a educação e as concepções que norteiam essas políticas; Fazer parcerias procurando oportunidades e articulando-as com os objetivos e as atividades do projeto	Durante todo o ano letivo	Gestor, professores, alunos e família	Que a família participe do processo de aprendizagem de seu filho de forma legal dentro do espaço escolar.

		pedagógico.			
Manter atualizado e organizado o PPP da escola de forma participativa	Atualizar o P.P.P com a presença e participação de todos, pais, professores, funcionários, comunidade local, garantir a autonomia, prevista em lei.	Discutir e organizar o trabalho escolar com base em suas reais necessidades, salientando que há instâncias universais que definem uma base curricular que deve ser respeitada; Coordenar a organização das pessoas que trabalham no interior da escola, buscando a qualidade das ações desenvolvidas e a superação dos conflitos deles decorrentes; Abrir e ampliar os espaços e aumentar a participação	Todo Início e fim do ano letivo	Gestor, grupo escolar e comunidade.	Que o PPP esteja sempre atualizado.

		dos vários segmentos da escola; Valorizar as idéias e reflexões recebidas.			
Realizar planejamento coletivo com intuito de elevação da qualidade de ensino e a freqüência no espaço escola	Proporcionar o desenvolvimento de metodologias de ensino e de avaliação ajustadas em concepções de ensino e aprendizagem que beneficiem o processo de construção do conhecimento, partindo de suas experiências anteriores com as experiências e interações dentro do espaço escolar, na conquista de novas formas de pensar e agir	Proporcionar momentos de estudos, com toda a equipe escolar, sobre as concepções pedagógicas, favorecendo a reflexão docente sobre como os alunos aprendem, seus interesses e motivações; Apreciar os esforços dos alunos na construção do conhecimento, propiciando aos docentes momentos adequados para a reflexão coletiva da	Durante todo o ano letivo	Gestor e professores	Que seja aplicado de forma efetiva as metodologias de ensino, possibilitando o processo de ensino aprendizagem do aluno.

		<p>prática pedagógica,</p> <p>Propiciar estratégias diversificadas de ensino utilizando recursos de tecnologia, informação e comunicação;</p> <p>Manter um sistema de registro eficiente e eficaz;</p> <p>Ampliar os espaços de aprendizagem;</p> <p>Tornar o ensino efetivo e motivador, dando oportunidades aos alunos para que possam exercer seus conhecimentos, aplicando-os em atividades práticas, uma vez que a aprendizagem</p>			
--	--	--	--	--	--

		vivenciada fica mais sólida e duradoura			
Utilização de recursos pedagógicos	Organizar o trabalho escolar através do uso de diversos recursos materiais para suprir às características do projeto pedagógico.	Alimentar informações sobre a utilização dos materiais pedagógicos disponíveis; Discutir coletivamente as forma de utilização desses materiais, e qual seu impacto diante da aprendizagem dos alunos; Gerenciar os espaços físicos disponíveis para que todos possam utilizá-los com qualidade;	Início e durante o ano letivo	gestor	Que seja utilizado de forma efetiva todo o material pedagógico disponível na unidade escolar para favorecer a aprendizagem dos alunos.
Ampliação do espaço físico	Construção de uma quadra coberta para os alunos	Aplicar os recursos financeiros da escola	Durante os 4 anos de gestão	Gestão, todo o grupo escolar e comunidade.	Que durante os 4 anos de gestão seja construído e

	<p>praticarem suas atividades físicas, organizando melhor o ambiente escolar e a melhoria das condições de ensino.</p>	<p>melhorando a qualidade de ensino;</p> <p>Estabelecer parcerias na construção e manutenção do espaço a ser construído;</p>			<p>concluído a quadra esportiva.</p>
--	--	--	--	--	--------------------------------------